



Estudantes da Rural participam de pesquisas em projetos de Iniciação Científica

A UFRRJ tem investido em oportunidades para os alunos e já conta com 269 bolsistas, sendo 175 bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBIC), 91 do Programa de Iniciação Científica (PROIC) e três do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBIT).



Mês de outubro é marcado por diversas semanas acadêmicas no Instituto Multidisciplinar

Curso de Administração do Instituto Três Rios recebe três estrelas no guia do estudante

Alessandra Carvalho: integrante da Comissão organizadora da SNCT aponta perspectivas para evento

Em outubro de 2011, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro integra a sexta edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Em entrevista ao Jornal da Graduação, a professora do Departamento de Letras e Comunicação Social e integrante da comissão de divulgação, Alessandra Carvalho, comenta os objetivos e fala sobre os trabalhos da comissão.

JG: O objetivo do evento é chamar a atenção da sociedade para temas e atividades ligados à ciência e tecnologia. Nesse sentido, por que a escolha do tema “Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de risco”?

Alessandra: Este é o tema escolhido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que organiza a Semana Nacional. A Rural decidiu manter o mesmo tema, embora as instituições sejam livres para adaptá-lo ou criar outros.

JG: A SNCT é um evento anual e, nesta edição, a UFRRJ participa. Como tem sido o trabalho da Comissão em torno do projeto? Quais são os maiores desafios?

Alessandra: O evento é nacional e é realizado em muitas instituições. O trabalho das comissões foi dedicado ao objetivo central do evento que é também o maior desafio: divulgar e compartilhar com a sociedade informações geradas pelos professores e pesquisadores da universidade.

JG: O que a Comissão espera do evento?

Márcia: Esperamos que este evento seja bem aproveitado pelas comunidades acadêmica e externa. Além dos eventos específicos para alunos do ensino superior, há diversas atividades oferecidas por professores de vários institutos a estudantes do ensino médio e fundamental das escolas de Seropédica. Desejamos que, no próximo ano, mais colegas sintam vontade de participar deste grande momento de popularização da pesquisa e trabalho científico na Rural.



Foto: Arquivo Pessoal

Confira outros detalhes da SNCT na pág. 02

Expediente:

Pró-reitora de Graduação: Nidia Majerowicz / Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG) Leonardo de Gil Torres / Vice-Diretora (DAARG): Marta Maria Figueiredo / Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos: Zaida M. P. S. de Souza / Diretora da Divisão de Matrícula: Anazir Correa / Jornalista: Taise Galdino / Projeto Gráfico: Robson Barbosa / Diagramação: Taise Galdino e Samara Costa / Colaboração: Katja Augusto - jornalista
Estagiários: Gian Cornachini e Ramon César / Capa: www.ufjf.br/secom/files/2009/10/seminarioic.jpg
Impressão: Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ / Blog: www.blogdgraduacao.blogspot.com

Curso de Educação do Campo completa um ano e aluno fala das experiências e expectativas

FALA AI ALUNO

José Simões

Educando da Licenciatura em Educação do Campo - UFRRJ

Nasci em Laranjeiras do Sul, uma pequena cidade do Centro Oeste do Estado do Paraná. Sou Militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e integro uma família camponesa com mais doze irmãos. Em meio às várias dificuldades nenhum de nós conseguiu ingressar no nível superior.

São muitas lutas e burocracia por parte do sistema educacional padronizado que está voltado para o mercado de trabalho, sendo que somente em 2010 foi possível ocupar o latifúndio do saber. Uma parceria do Programa Nacional de Reforma Agrária – PRONERA-INCRA com a UFRRJ possibilitou a implantação do curso de Licenciatura em Educação do Campo, ainda com alguns entraves; como liberação do corpo docente, compactação do tempo, que por exigência do programa de quatro anos passou para três anos de duração do curso. Porém mesmo com a Universidade tendo sido pensada para filhos de grandes fazendeiros, hoje, literalmente, estamos nos apropriando do que nos foi negado, e ousando no sentido de ser uma formação com uma pedagogia voltada para a realidade do campo e para a classe trabalhadora.

Somos 54 educandos dos movimentos sociais, compostos por integrantes do MST, FETAG, CAIÇARA, INDÍGENAS, MOVIMENTO URBANO, QUILOMBOLAS, CPT e REDE CIDADÃ. O curso de Licenciatura em Educação do Campo aplica a Pedagogia de Alternância, que possibilita a aplicação da teoria na prática, com o chamado tempo escola e tempo comunidade, no qual adquirimos conhecimentos repassados pelos nossos educadores e através de uma troca de saberes entre educadores e educandos, aplicamos nas comunidades.

Hoje nossa turma está dividida em cinco regionais, que se divide por 15 territórios, que desenvolvem projetos de extensão que dialogam com a realidade da sua comunidade e se multiplica em 54 áreas de atuação que cada educando e educanda tem a obrigação de desenvolver o seu o projeto de pesquisa nas suas comunidades e após o termino do curso continuaremos atuando nas comunidades.

"Não é na resignação, mas na rebeldia em face das injustiças que nos afirmaremos".

Paulo Freire



Foto: Arquivo Pessoal

José e seu pai no campo, onde irá aplicar o que aprende no curso

RURAL RECEBE SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

De 17 a 23 de Outubro a UFRRJ participa da oitava edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) sob o tema central “Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de risco”. A UFRRJ está engajada na participação da SNCT, com várias atividades para alertar a comunidade sobre as questões pertinentes. Respectivamente, celebrando o Ano Internacional da Química, serão demonstradas as contribuições desta área de conhecimento para a humanidade.

As atividades são realizadas nos três campi (Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios) e em Petrópolis.

O evento conta com a participação de professores renomados, palestras, minicursos, fórum, entre outras atividades.

Para outras informações, acesse: <http://r1.ufrrj.br/semanact/>

Iniciação Científica: atividade de pesquisa completa a formação dos estudantes

A Iniciação Científica é um instrumento de formação do aluno que o coloca em contato com a atividade científica. Pode representar o primeiro contato dos alunos de graduação com as pesquisas acadêmicas, além de despertar a vocação científica e prepará-los para a pós-graduação. O desenvolvimento dos estudos é acompanhado por um professor orientador e financiado por um órgão de incentivo à pesquisa. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é um órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia e uma das principais agências financiadoras de pesquisa no Brasil. Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o CNPq financia e incentiva a Iniciação Científica nas graduações das universidades públicas brasileiras.

Existem também as agências estaduais de fomento à pesquisa, como a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). A Instituição é vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado e tem a missão de promover, financiar e apoiar programas e projetos de pesquisas no Rio de Janeiro.

Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a Iniciação Científica é conduzida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. O financiamento ocorre pelo PIBIC e pelo Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica – PROIC. O professor orientador se inscreve nos programas e indica o bolsista que trabalhará nas pesquisas com ele. Para o orientador se inscrever, há alguns requisitos como estar em pleno exercício de suas atividades na Universidade, possuir título de doutor, estar cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, entre outros. Após a aprovação do projeto do orientador, ele indica um bolsista, que deverá apresentar o curriculum vitae atualizado na Plataforma Lattes/CNPq, ter Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRa) igual ou superior a 6,5, entre outros requisitos.

Por que participar de uma iniciação científica?

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, professora Aurea Echevarria Neves Lima, incentiva a participação dos alunos de graduação na iniciação científica com os professores. Ela afirma que o número de bolsas tem aumentado e que pesquisas da UFRRJ tem feito sucesso.

“É muito importante a pesquisa para o aluno. Elas são rígidas e dentro de sua área específica. O aluno irá se desenvolver e aprender a utilizar métodos científicos. A Rural está investindo cada vez mais nesta área. No momento, temos 269 bolsistas, sendo 175 bolsas do PIBIC, 91 do PROIC e 3 do PIBIT e ainda temos uma longa fila de espera. Infelizmente, não tem como recebermos todos os projetos, mas o número de bolsas tem aumentando de ano em ano.

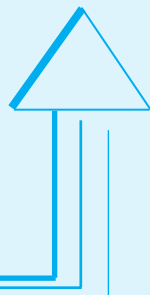
Além disso, revistas nacionais e internacionais publicam matérias sobre pesquisas desenvolvidas aqui, como patentes de sínteses de novas moléculas para Câncer e Leishmaniose (área de exatas), novas formulações em alimentos como corantes naturais (área de alimentos), política pública para a área rural (Ciências Sociais), entre outros. Por isso, é muito bom participar de uma pesquisa e ter o prazer de ser despertado para a iniciação científica.



Quem participa, aprova...

“ Minha pesquisa de Iniciação Científica teve início em agosto de 2010 e terminei um ano depois. O tema foi ‘Análise do Ensino do Empreendedorismo na região Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro’. Eu e minha orientadora analisamos materiais de diversas universidades do estado e percebemos a defasagem presente no ensino do empreendedorismo e em disciplinas relacionadas ao assunto. Destacou-se a Região Serrana, que apresentou grades curriculares atualizadas, visando o desenvolvimento do aluno de administração em relação ao mercado de trabalho. Estava no segundo período quando iniciamos a pesquisa e achei que seria melhor adquirir conhecimentos para depois aplicá-los na prática. Minhas formas de aprendizagem foram melhoradas e ampliadas. Agora, vou apresentar meu artigo em alguns eventos de universidades pelo Brasil. A Iniciação Científica é uma experiência incrível de aprendizado. ”

Rayanne Sartorio,
estudante do 4º período de Administração do Instituto Três Rios/UFRRJ



“ O primeiro projeto de Iniciação Científica que surgiu no Instituto Multidisciplinar foi o “Ensino de Gramática na Baixada Fluminense”. Quando ouvi falar dele, percebi que poderia desenvolver meus conhecimentos e conhecer muitas técnicas de pesquisa em uma área que me chama bastante atenção: a gramática. Em nossa pesquisa, escolhemos 19 escolas públicas de quatro cidades da Baixada Fluminense. Aplicamos questionários para os professores de Língua Portuguesa e para os alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 2º e 3º ano do Ensino Médio. Os questionários nos ajudam a entender as condições de trabalho dos professores e de aprendizagem dos alunos, a metodologia de ensino aplicada, entre outras questões. Atualmente, a pesquisa encontra-se em fase de análises de dados, mas já posso dizer que aprendi muitas técnicas e métodos de pesquisa. Sinto-me mais preparada para escrever projetos, monografia, artigos e outros, sem contar o apoio teórico e metodológico que possibilitará que eu alcance os próximos passos após a graduação – Mestrado, Doutorado, entre outros. ”

Caroline de Oliveira Rocha
Estudante do 6º período de Letras – Português/Literaturas do Instituto Multidisciplinar



Administração: curso recebe “Três estrelas” em avaliação pelo Guia do Estudante

O curso de Administração do Instituto Três Rios da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em recente avaliação, foi classificado com “três estrelas” pelo Guia do Estudante, tendo em vista que, a classificação máxima são cinco estrelas. O Guia é uma tradicional publicação da Editora Abril com mais de 25 anos de existência e voltado para vestibulandos. A revista divulga, entre outras, informações sobre vestibulares, indicações de cursos e de Universidades. Além disso, também promove prêmios a melhores instituições de ensino superior. A avaliação consiste em um questionário referente ao perfil do curso, estratégias, projeto pedagógico, vantagens competitivas, instalações, acervo bibliográfico, titularidade dos docentes que compõem o curso, entre outros aspectos.

“Creio que isto seja uma grande conquista da coordenação do curso frente aos desafios atuais de estarmos em nosso novo campus universitário, elaborando e confeccionando o Projeto Pedagógico do curso e com uma equipe que tem se revelado a cada dia muito merecedora deste título”, dimensiona o coordenador Everaldo Gaião.

A graduação foi criada em janeiro de 1998 por iniciativa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IChS). O intuito era o de atender as demandas regionais e levar o curso da UFRRJ para o interior do Estado do Rio de Janeiro. O alvo da graduação é desenvolver as capacidades, em diversos aspectos, que despertem o espírito empreendedor no profissional e o seu comprometimento com valores éticos e humanísticos. A primeira seleção de docentes para atuar exclusivamente no curso do ITR ocorreu em 2006.

Direito: Centro Acadêmico aprova estatuto

Quase três anos depois da criação do curso no Instituto Três Rios, no dia 16 de setembro deste ano foi aprovado o Estatuto do Centro Acadêmico de Direito, o que significa um avanço democrático aos alunos e à Instituição. Na assembleia de aprovação, estiveram presentes 59 estudantes, que puderam votar e propor alterações a partir da primeira ideia apresentada.

O documento, apoiado no Estatuto da UFRRJ, estabelece uma quota mínima de participação dos estudantes nas reuniões de departamento. A partir do Estatuto, 2/3 das cadeiras nas reuniões de departamento e colegiado, serão reservadas à chapa vencedora das eleições para o Diretório. “É uma conquista dos alunos de direito para ter a legítima representação, é nossa chance de participar das decisões e ajudar a construir uma universidade sempre mais democrática”, afirmou Guilherme Rocha Botelho, estudante do 6º período.

O centro Acadêmico

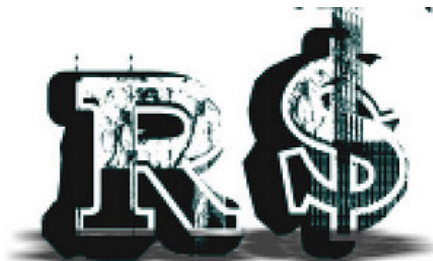
Com a aprovação do Estatuto fica instituído o Centro Acadêmico de Direito do ITR, que é uma associação civil que representa juridicamente os alunos do curso, tanto no âmbito da universidade, quanto externamente. Após as eleições, que estão marcadas para de setembro, uma chapa será eleita e estará, definitivamente, concluída a formação do Centro Acadêmico do curso. A criação de tal instituição é um direito amparado pela Lei nº. 7395/85.

Instituto Multidisciplinar realiza diversas Semanas Acadêmicas no mês de outubro

III Semana Acadêmica de Economia

O “Desenvolvimento Econômico Brasileiro: Suas diretrizes e consolidação no cenário mundial” é o tema que será abordado na III Semana Acadêmica de Economia do Instituto Multidisciplinar (IM). O evento será realizado entre os dias 24 e 27 de outubro, no Auditório do Instituto, e tem como objetivo mostrar a seus participantes uma melhor reflexão acerca do cenário macroeconômico brasileiro e apontar os desafios encontrados no processo de crescimento da economia no cenário mundial.

Confira a programação completa no blogdagraduacao.blogspot.com



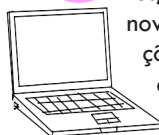
III Semana Acadêmica de Letras

Em sua terceira edição, a Semana Acadêmica de Letras traz como tema “Identidade e Linguagens Hoje: Olhares sobre a Diversidade e a Inclusão”. O objetivo do evento é criar um ambiente em que a comunidade acadêmica possa interagir, divulgando pesquisas. A programação completa, bem como outras informações, podem ser encontradas na página do evento <http://r1.ufrrj.br/wp/eventos/semanaletrasim/>.

II Semana Acadêmica de Ciências da Computação

O curso de Ciência da Computação promove a II SECCIM. O evento visa promover a interação entre profissionais e estudantes, divulgando experiências, inovações e o conhecimento de novas áreas de atuação em Computação e Matemática. Inscrições, programação e outras informações constam na página da Semana:

<http://r1.ufrrj.br/im/seccim/seccim02/index.html>



Inscrições para Transferências interna e externa, reingresso e reopção estão abertas

Reopção e reingresso interno

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro encerra no dia 21 de outubro as inscrições para os processos seletivos de reopção de curso e reingresso interno. O edital completo pode ser conferido na página da Graduação na seção de Reopção e Reingresso: <http://r1.ufrj.br/graduacao/>

3 a 11 de outubro de 2011	Abertura de inscrições on line às vagas disponíveis nas modalidades reopção de curso e reingresso interno.
11 de outubro de 2011	Envio do curriculum vitae e comprovantes para candidatos ao reingresso interno
13 a 21 de outubro de 2011	Habilitação das candidaturas conforme critérios do Edital, seguida de classificação dos habilitados pelo coeficiente de rendimento relativo.
24 de outubro de 2011	Divulgação dos resultados
25 a 27 de outubro de 2011	Prazo para recebimento de recursos para candidatos não habilitados
04 de novembro de 2011	Divulgação do resultado final após a avaliação dos recursos
07 a 25 de novembro de 2011	Aproveitamento de estudos com consulta às Coordenações de Curso
04 de janeiro de 2012	Divulgação do novo número de matrícula dos estudantes.
05 a 11 de janeiro de 2012	Pré-matricula on line a ser realizada pelos estudantes classificados.

Transferência Interna e Externa e Reingresso

Os interessados em transferência externa e reingresso devem estar atentos à modificação na data de realização da prova, que será no dia 13 de novembro e as matrículas, que serão no dia 16 de dezembro. O período de inscrição também se encerra no dia 21. Confira o edital completo no link: <http://www.ufrj.br/concursos/>

27 de setembro à 21 de outubro	Período de inscrição (somente pela internet)
21 de outubro até às 16h30	Prazo final para envio dos documentos
03 de novembro	Período de análise dos documento
03 de novembro	Divulgação dos candidatos habilitados
04 de novembro	Prazo para recebimento de recursos
09 de novembro	Resultado dos recursos
09 de novembro	Liberação dos cartões de confirmação
13 de novembro	Realização das provas
13 de novembro	Divulgação do gabarito
16 de novembro	Prazo para recebimento de recursos ao gabarito
22 de novembro	Resultado dos recursos (gabarito)
08 de dezembro	Divulgação das notas da prova discursiva e da redação
09 de dezembro	Prazo para recebimento de recursos para a prova discursiva específica e de redação
14 de dezembro	Resultado final
16 de dezembro	Matrícula

Pró-reitora de Graduação visita alunos da UFRRJ em Coimbra em missão de trabalho do PLI

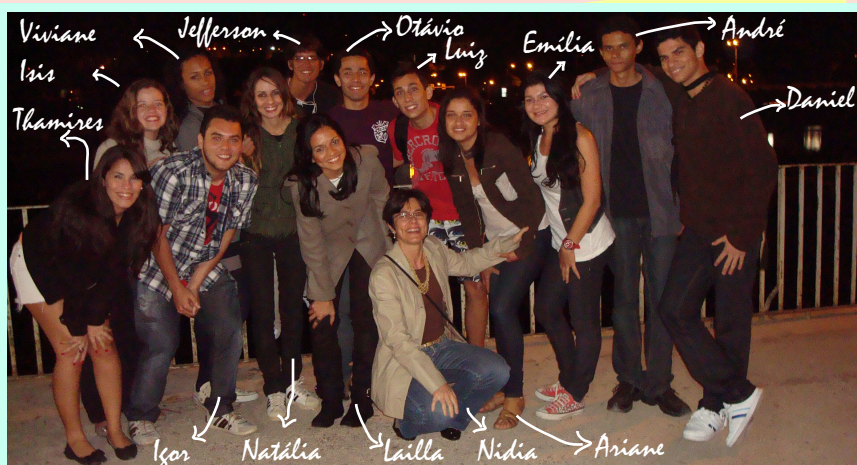
iniciado em 2010, o PLI é financiado pela CAPES e estruturado a partir do Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras (GCUB). O PLI tem como objetivo oferecer a estudantes dos cursos de licenciatura e oriundos de escolas públicas de educação básica a oportunidade ímpar de estudar numa das primeiras e mais tradicionais universidades europeias, a Universidade de Coimbra, e obter dupla diplomação. O PLI na UFRRJ tem como coordenadora geral a prof^a Profa Gabriela Rizo (IM) e vinculação institucional com a Pro-reitoria de Graduação.

Em 2010 a UFRRJ submeteu ao edital PLI da CAPES o projeto interdisciplinar intitulado “Intercâmbio de saberes. Vínculos para o fortalecimento das Licenciaturas” coordenado pelas profas Gabriela Rizo, Nidia Majerowicz (IB/PROGRAD) e Maria do Rosário (ICHS). A sua aprovação permitiu a ida, em setembro de 2010, de sete alunos bolsistas PLI dos cursos de Ciências Biológicas, Belas Artes, Educação Física, Física, Letras e Matemática para a UC. O edital PLI 2011 permitiu a submissão de até cinco projetos por instituição. A Rural submeteu quatro projetos e obteve a aprovação de três deles. Cada projeto aprovado permitiu a ida de sete estudantes com bolsas neste mês

de setembro de 2011. Os projetos aprovados foram das Ciências Biológicas, de Letras e Interdisciplinar Museu de Ciências envolvendo a Física, a Química e as Belas Artes coordenados respectivamente pela Profa Maria Verônica L. P. Moura (IB), Lucia Helena Lopes de Matos (IM) e Antonio Renato Bigansolli (ICE). Além dos atuais 27 alunos PLI, a UFRRJ tem três alunos do direito, um de administração e um de Arquitetura e Urbanismo em mobilidade por um ano na UC.

“A missão de trabalho junto à UC permitiu um convívio muito próximo com os nossos estudantes em mobilidade. O entusiasmo e as melhores expectativas marcam o semblante e a disposição dos nossos alunos que compreendem o valor da oportunidade de uma vivência plena numa cidade histórica e numa das Universidades mais tradicionais da Europa (a UC foi fundada em 1290). Participar deste momento com nossos estudantes foi contagiante, principalmente porque são todos egressos de escolas públicas e de famílias que jamais poderiam cogitar a possibilidade de enviar seus filhos para uma Universidade no velho continente.”

Por Nidia Majerowicz



Pró-reitora de Graduação Nidia Majerowicz com os ruralino em Coimbra



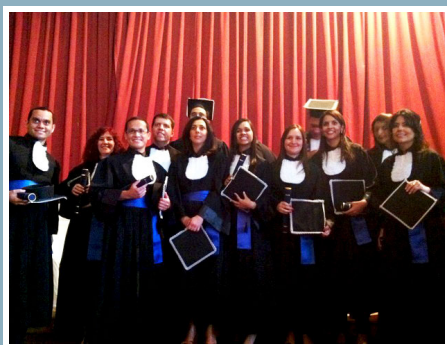
Foto: Arquivo PET

O Grupo PET- Medicina Veterinária comemorou dois anos de atividades. Estiveram presentes os alunos integrantes do grupo e o tutor, prof. Luciano da Silva Alonso, além de representantes do curso, do Hospital Veterinário, da administração superior e funcionários do Instituto de Veterinária. Conheça mais sobre o grupo na página: <http://www.ufrj.br/graduacao/PETmedvet>



Foto: Comunicação Prograd

A Rural realizou no dia 06 de setembro, o Fórum “Avanços e Desafios das Ações Afirmativas no Brasil”. O evento ocorreu no Salão Hilton Sales e contou com a presença do coordenador da Educafro, Frei David, e da pró-reitora de Graduação, Nídia Majerowicz, juntamente com integrantes dos grupos Educafro, Lapsiafro, Leafro, NAPP-UFRRJ e Pronera, que debateram as cotas raciais e sociais no Brasil.



Aconteceu no último dia 3 de setembro, no auditório Gustavo Dutra (p1), a colação de grau dos alunos de Administração da Educação à Distância (EaD). Na ocasião, 18 alunos dos diversos polos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro colaram grau. A Rural oferece os cursos de Administração e de Turismo na modalidade à distância, em conjunto com Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro

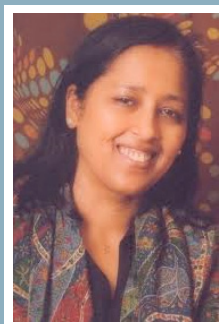


Foto: Divulgação

O Laboratório de Psicologia e Informações Afrodescendentes (Labsiafro) promoveu no dia 23 de setembro a palestra “Siddis: The Afro-IndianCommunity”, realizada no Auditório Paulo Freire, no Instituto de Educação. A profª drª Renu Modi, do Centre for African Studies, da Universidade de Mumbai, da Índia, apresentou seus estudos com os afrodescendentes da Índia e os dilemas e confrontos que assolam esta comunidade, os chamados Siddis.